

# **PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**



**Município de Carapicuíba**

2019

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Conselho Municipal de Cultural .....	5
Secretaria Municipal de Cultura de Carapicuíba .....	6
1. Breve perfil da cidade.....	8
2. A cultura em Carapicuíba.....	10
3. Setores Culturais em Carapicuíba.....	13
Artesanato.....	13
Arte Cênicas.....	15
Artes Plásticas e Visuais.....	16
Literatura e Educação.....	17
Manifestações Populares / Capoeira.....	17
Música.....	18
4. Equipamento de Cultura na cidade.....	24

## APRESENTAÇÃO

O presente plano apresenta informações que foram elaboradas a partir de reuniões de grupos de trabalhos realizadas com ativistas culturais da cidade, essas reuniões buscaram formular propostas e pontuar medidas que fortaleçam o desenvolvimento de ações culturais em nossa cidade. A elaboração desse plano de ações é fundamental para nortear o poder público e a sociedade civil no município de Carapicuíba na tarefa de oferecer de forma universal a seus moradores acesso à cultura, artes e informação.

Vale recordar que o Plano Municipal de Cultura é um documento previsto no PLANO NACIONAL DE CULTURA (PNC) visando instituir sustentabilidade e visão de longo prazo para o planejamento na Cultura. Em consonância com o PNC, por tanto, o Plano Municipal de Cultura deve reafirmar o papel do Estado enquanto indutor, ao mesmo tempo em que garante a pluralidade de gêneros, estilos e tecnologias e assegura modalidades adequadas às particularidades da população, das comunidades e das diferentes regiões. Assim, neste documento, organizam-se ações e metas a serem alcançadas nos próximos dez anos (2019-2028) na cidade de Carapicuíba, com o objetivo de gerar condições satisfatórias para o desenvolvimento e preservação da diversidade das expressões culturais e seu acesso por parte da população.

São premissas do Plano Municipal de Cultura:

- O plano deve ser **participativo**;
- O plano deve ser **político**;
- O plano deve ser **técnico**;
- O plano deve fazer parte do **planejamento da política pública**.

O Plano Municipal de Cultura faz parte de um conjunto amplo de ferramentas e instâncias para a gestão da cultura na cidade, chamado de Sistema Municipal de Cultura, composto por:

- Plano Municipal de Cultura;
- Conferência Municipal de Cultura;
- Secretaria Municipal de Cultura;
- Conselho Municipal de Cultura (COMCUCA);
- Fundo Municipal de Cultura.

Com a participação democrática e as contribuições efetivas dos artistas profissionais da área de cultura nas reuniões, surgiram diversas questões práticas e conceituais em todas as áreas de atuação cultural. Os pontos aqui registrados expressam uma condensação deste debate, buscando-se solucionar as divergências de forma democrática fazendo com que todas as propostas fossem aprovadas por consenso, submetidas para apreciação do público em geral e, por fim, aprovadas na Câmara Municipal de Carapicuíba, se tornando legitimamente a ferramenta norteadora de políticas para o período 2019-2028.

## CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURAL

O COMCUCA Conselho Municipal de Cultura de Carapicuíba é um órgão de representação colegiada, de caráter normativo, consultivo e orientador. Objetiva institucionalizar a relação entre a Administração Municipal e os setores civis ligados à cultura. Foi instituído no ano 2011 através da Lei nº 3.121 de 21 de dezembro de 2011. A lei nº 3.458 de 29 de maio de 2017 altera a composição de membros original do COMCUCA, passando o mesmo a ser composto por 16 conselheiros titulares e seus respectivos suplentes, sendo 08 titulares representantes da sociedade civil e seus suplentes e 08 titulares representantes do Governo Municipal e seus suplentes. O Governo Municipal é representado por um membro da Secretaria de Cultura e Turismo; um membro da Secretaria Municipal de Governo; um membro da Secretaria Municipal da Fazenda, Receitas e Rendas; um membro da Secretaria Municipal da Educação; um membro da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer; um membro da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Social e Trabalho; um membro da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos; um membro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade e seus respectivos suplentes. Os representantes, titulares e suplentes da Sociedade Civil das diversas áreas são eleitos no Fórum Municipal de Cultura de Carapicuíba, sendo: um membro representante dos Artesãos; um membro representante das Artes Cênicas; um membro representante das Artes Visuais ou Audiovisual; um membro representante da Dança; um membro representante dos grupos de Manifestações Populares ou Capoeira; um membro representante da Literatura ou Educação; e um membro representante das Artes Plásticas e seus respectivos suplentes.

O COMCUCA, em sua atual gestão, tem se preocupado em manter aberto o diálogo com toda a sociedade do município, atuando enquanto ferramenta colaborativa do poder público e representante popular da comunidade de artistas e produtores de cultura na cidade. Em suas reuniões ordinárias mensais e nos diversos eventos que promove e apóia, o COMCUCA reafirma os valores de ampliação da participação, descentralização de recursos, valorização da cultura e dos artistas carapicuibanos e da importância em converter a Cultura num aspecto central do desenvolvimento municipal.

A Secretaria de Cultura de Carapicuíba (Secult) tem como missão formular e programar, de forma articulada com a sociedade, políticas públicas que expressem a centralidade da cultura na transformação e no desenvolvimento social e valorizem a diversidade cultural de Carapicuíba, nas suas dimensões simbólica, econômica e de cidadania; registrar e expor ao público a documentação e os acervos artísticos, culturais e históricos de interesse do Município; manter articulação com entes públicos e privados visando à cooperação em ações na área de cultura; descentralizar equipamentos, ações e eventos culturais, democratizando o acesso a bens culturais; elaborar estudos de identificação de cadeias produtivas da cultura e, em articulação com outros órgãos municipais, traçar políticas de desenvolvimento; viabilizar a execução de programas, projetos e ações culturais para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental do município; estabelecer canais de comunicação com a sociedade civil organizada, visando adequar a formulação de políticas públicas inclusivas às demandas na área de cultura; fomentar a criação e dinamização dos espaços culturais, em especial estimulando a realização de ações relacionadas às linguagens artísticas, ao audiovisual, cultural digital e outras expressões tradicionais ou contemporâneas; apoiar e estimular a realização de festejos tradicionais, juntamente com manifestações das culturas populares; planejar e executar medidas necessárias ao levantamento da memória cultural, ao tombamento e a defesa do patrimônio histórico, artístico e cultural, em conjunto com o Conselho Municipal específico; manter e administrar Teatros, Centros Municipais de Cultura e outros Espaços Culturais de propriedade do Município, bem como apoiar Instituições Culturais de interesse público e coletivo; criar, organizar e manter Bibliotecas, inclusive itinerantes, bem como, apoiar Bibliotecas que sejam de interesse público, zelando pela atualização e ampliação do acervo Bibliográfico de acordo com o desenvolvimento da ciência, da técnica, da arte e da cultura em geral; promover e apoiar ações de incentivo à leitura; incentivar e manter o intercâmbio com outros Municípios no campo cultural; participar e promover interações com o Estado no desenvolvimento cultural, através do Sistema Estadual e Nacional de cultura; propor e programar ações transversais de modo a

incluir a cultura no âmbito de outras políticas e funções da Administração Pública Municipal.

## 1. BREVE PERFIL DA CIDADE



O município de Carapicuíba está localizado na Zona Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, a aproximadamente 21 km da capital. Faz limite com os municípios de Barueri, Jandira, Cotia e Osasco. Ocupando uma área de 34, 967 Km<sup>2</sup>, tem uma população estimada em 396.587 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da região e a quarta maior densidade populacional (habitantes por Km<sup>2</sup>) do Brasil. Ou seja, apenas em outros três municípios do país há concentração de habitantes maior do que em Carapicuíba.

A história da cidade está fortemente marcada por ter sido localidade de uma das 12 aldeias jesuíticas fundadas por José da Anchieta por volta de 1580, sendo atualmente um ponto de interesse cultural e turístico no estado de SP por preservar diversos elementos que remetem ao período de colonização dos portugueses. Apesar da longa história de povoamento e efervescência econômica e cultura, Carapicuíba só viria se tornar um município de fato em 26 de março de 1965, emancipando-se da cidade vizinha de Barueri.

A diversidade de pessoas que encontraram na cidade um lugar para construir sua vida e sua história também é marca da cidade. Durante os períodos de migração de trabalhadores em busca de oportunidades na crescente economia paulistana, muitas famílias acabaram por escolher Carapicuíba devido ao menor custo dos imóveis e



distancia relativamente curta dos centros econômicos da metrópole. Isso por muitos anos conferiu ao município o título de “cidade dormitório”, ainda que isso escondesse o potencial de desenvolvimento das atividades econômicas locais nas áreas de comércio, serviços, pequenas produções e também do potencial criativo, que envolve entre tantos elementos, as questões culturais e artísticas.

A economia da cidade de Carapicuíba ainda é modesta e impõe enormes desafios à gestão pública e sua população em geral. Apesar de possuir a segunda maior população da região, seu PIB per capita é o mais baixo dentre as oito cidades da Zona Oeste da Grande SP e apenas o 565º num total de 645 cidades no estado de SP. As receitas públicas municipais acompanham essa dimensão enxuta, em grande parte por conta dos graves problemas de distribuição de recursos dos impostos estaduais e federais, que privilegiam as cidades com maior atividade econômica, em detrimento de critérios que equilibrasse também o local de residência, de consumo e da produção e reprodução de outras esferas da vida para além das econômicas.

Diante do potencial humano da cidade, tanto do ponto de vista da produção de conteúdos culturais, como do lado da apreciação e consumo, faz sentido imaginar que o setor da Arte e Cultura, e suas conexões com todas as demais áreas da produção humana, devem ocupar espaço de destaque em qualquer projeto que pense o futuro de Carapicuíba. Na escassez de recursos, ainda mais aguçada pela crise econômica e alta índices de desemprego do país atualmente, a criatividade, os conhecimentos e as riquezas espontâneas que emanam da população devem ser fomentadas enquanto real possibilidade de resgatar nossa cidade e nosso país.

## 2. A CULTURA EM CARAPICUÍBA

A vocação para se tornar um pólo cultural na região e no estado de São Paulo é evidente na história da cidade. Não só pela sua principal atração, a Aldeia de Carapicuíba, mas também por toda a comunidade que foi se constituindo em seu território, reproduzindo através das gerações, diversas manifestações culturais herdadas de populações indígenas, africanas e européias, raízes que dão origem ao povo brasileiro.

Festas típicas, danças tradicionais e modernas, culinária que passa de geração em geração, paredes grafitadas, tambores, sanfonas, guitarras... São inúmeros os elementos espalhados por toda a cidade, visíveis aos olhos, audíveis aos ouvidos e que mesmo quando imateriais, moldam a identidade do que é de fato ser um cidadão de Carapicuíba. Infelizmente, nem sempre todas essas manifestações são valorizadas pelo conjunto de nossa sociedade, que perde duplamente ao negligenciar sua rica cultura. Em primeiro lugar, perde por não preservar suas raízes e valor imensurável de manifestações e costumes que nos fazem parte de uma mesma comunidade e que reafirmam valores tão importantes para o ser humano, como a sensibilidade diante do outro, a solidariedade e a confraternização. Em segundo lugar, perde um enorme nicho de atuação para proporcionar melhores oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento sociocultural direto e indireto, visto que as atividades culturais podem e devem ocupar espaços em vários setores da economia, principalmente através da chamada economia criativa.

Os setores criativos são aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Pensar numa economia criativa brasileira é pensar numa economia cuja base, ambiência e riqueza se dão graças à diversidade cultural do país. A criatividade brasileira é, portanto, processo e produto dessa diversidade.

A diversidade cultural cria um mundo rico e variado que aumenta a gama de possibilidades e nutre as capacidades e valores humanos, constituindo, assim, um dos principais motores do desenvolvimento sustentável das comunidades, povos e nações. A Economia Criativa Brasileira deve então se constituir numa dinâmica de valorização, proteção e promoção da diversidade das expressões culturais nacionais como forma de garantir a sua originalidade, a sua força e seu potencial de crescimento, contemplando

sustentabilidade, inovação e inclusão social.

São muitos os desafios que precisam ser enfrentados para que a economia criativa seja assumida como política de desenvolvimento no Brasil. Dentre estes, cinco se destacam e foram eleitos como fundamentais para a elaboração e implementação de políticas públicas concretas e efetivas:

- Levantamento de informações e dados da Economia Criativa;

Articulação e estímulo ao fomento de empreendimentos criativos

- Educação para competências criativas;
- Infraestrutura de criação, produção, distribuição/circulação e consumo/fruição de bens e serviços criativos;
- Desafio–Criação/adequação de Marcos Legais para os setores criativos;

Esses desafios são macros, diante da realidade brasileira e correspondem em absoluto à realidade do município de Carapicuíba que, com localização privilegiada, próxima de rodovias importantes, enfrenta problemas na geração de empregos e tem dificuldade para afastar a imagem de “cidade-dormitório”, como fornecedora de mão de obra para as cidades vizinhas com maior poder aquisitivo, como Osasco, Barueri e a Capital paulista.

O município conta com diversos parques e praças, sendo os mais famosos deles: o Parque dos Paturis, no bairro COHAB II/COHAB V; parque Gabriel Chucre, localizado na vila Gustavo Correia, próximo ao Centro de Carapicuíba; Parque da Aldeia de Carapicuíba; localizado no bairro Aldeia de Carapicuíba, que conta com um centro histórico, a Praça da Aldeia Jesuítica, fundado em 1580, que possui, além de uma igreja católica fundada na época da colonização portuguesa, uma biblioteca pública e uma exposição permanente sobre povos indígena. Na praça, ocorrem várias festas ao longo do ano, como a Festa de Santa Cruz, entre outras, com música popular e ambiente que lembra pequenas cidades do interior.

O Parque da Aldeia de Carapicuíba possui ainda um teatro ao ar livre, onde em todos os anos é apresentada a peça A Paixão de Cristo, que reúne cerca de 30 mil pessoas anualmente. A cidade conta ainda com o teatro Jorge Amado, localizado no Centro da cidade, ao lado da Câmara dos Vereadores. Há, ainda, diversos outros pontos de lazer espalhados pela cidade, como o Parque do Planalto, Praça das Árvores, Praça das Noivas, entre outros.

Desse modo, a cultura e os bens culturais exercem uma forte atração, podendo, por

si só, dar origem à criação de destinos turísticos, opções de lazer, apoio para a educação e proporcionar fontes de trabalho e renda. Com isso, é dever das esferas de poder público, em articulação com a sociedade civil organizada e os municípios, indicar medidas para o desenvolvimento e a incorporação das comunidades produtoras de cultura municipais ao projeto de desenvolvimento econômico e social da cidade.

### 3. SETORES CULTURAIS EM CARAPICUÍBA

#### Artesanato

Até o ano de 2016, o Brasil contava com mais de 10 milhões de artesãos segundo o Ministério do Turismo, dinamizando o processo de desenvolvimento local de inúmeras cidades brasileiras. Carapicuíba tem enorme potencial de produção artesanal. É um setor da economia que possui alto potencial de crescimento e geração de empregos e renda. Além disso, o artesanato colabora com o desenvolvimento do turismo, pois o trabalho dos artesãos estimula que turistas a levarem um pouco do lugar visitado, deixando assim mais recursos para a economia local, isso quando o próprio artesanato não se constitui em um atrativo em si para a visita de turistas. Ou seja, a cultura e os bens culturais exercem uma forte atração, podendo, por si só, dar origem à criação de destinos turísticos.

Nesse caso, entende-se que os bens culturais, entre eles o artesanato de Carapicuíba, é um potencial turístico do município, que poderá promover o desenvolvimento sustentável em unidades de produção familiar urbana, gerando renda e trabalho, ao considerar o saber fazer como uma possibilidade de desenvolver a qualidade e melhoria de vida das populações locais. A idéia é mostrar o trabalho artesanal como um meio para o desenvolvimento local, pois, dessa forma, a qualidade de vida dos produtores familiares se elevaria com a geração de renda, diminuindo o impacto da de problemas relacionados à desocupação ou ocupação em trabalhos precários.

#### Ações Propostas

**Geral:** Incentivar e fortalecer a prática do artesanato como alternativa de geração de renda, troca de experiências, lazer, integração, auto valorização do artesão e do lugar.

#### **Específicas:**

1. Mapear e cadastrar os artesãos do município;
2. Promover capacitação aos profissionais artesanais, no sentido de produzir artesanato de qualidade no município de Carapicuíba;
3. Fortalecer os conhecimentos sobre Economia Popular Solidária e Gestão social do

Cooperativismo;

4. Estimular a participação dos artesãos em seus respectivos fóruns e eventos relacionados com suas atividades;
5. Fortalecer a Aldeia de Carapicuíba como pólo turístico com potencial para tornar-se um ponto de referência da produção artesanal de qualidade;
6. Promover feiras na Praça da Aldeia e outros pontos da cidade;
7. Elaborar um calendário de feiras nos vários pontos da cidade;
8. Criar a Semana Municipal do Artesanato.
9. A partir de formações, identificarem os produtos de qualidade que poderão ser comercializados, na expectativa de colaborar para que o município se torne uma referência;
10. Buscar parcerias para a proposta das formações e produção artesanal no município.

### **Estratégias:**

- I. Com o apoio da Prefeitura, programar políticas públicas para que o artesanato possa ser tratado como uma atividade comercial, identificando, cadastrando e qualificando os artesões.
- II. Buscar recursos e parcerias para montar feiras de artesanato na Praça da Aldeia e outras diversas praças e parques do município. Dada a riqueza cultural presente aqui um empreendimento desse porte tem potencial para enriquecer o turismo de nossa cidade.
- III. Com apoio da prefeitura, e outros órgãos competentes, buscarem cursos de qualificação que ajudem os artesãos a procurarem alternativas de divulgar os produtos e aumentar a renda.

O fomento, a valorização e a divulgação do artesanato devem ser prioridades dos governos, em todos os níveis - municipal estadual e federal. Nesse sentido, propomos que seja criada a Semana Municipal do Artesanato, a realizarem-se todos os anos, durante os sete dias que antecedem o dia 19 de março (Dia Mundial do Artesão). O artesanato, além de produto cultural, possui um grande potencial turístico. De outra parte, além de incentivar diretamente as atividades artesanais, a Semana Estadual do Artesanato certamente contribuirá também para fomentar o conjunto do comércio e os demais serviços do local onde se realizar.

## **Artes Cênicas**

### **Ações Propostas**

11. Descentralização das oficinas de teatro;
12. Valorização e divulgação das artes circenses;
13. Realização de parcerias com espaços já existentes como centros comunitários, Kolping e outros espaços alternativos de cultura para a realização das oficinas de teatro e circo;
14. Contratação de Arte educadores, com prioridade para aqueles originários do próprio município;
15. Realização de mostras itinerantes de teatro, circo e teatro de rua de artistas do próprio município e de fora;
16. Fortalecimento dos grupos já existentes no município.
17. Inclusão no calendário oficial de eventos da cidade do Festival de Teatro e Circo de Carapicuíba.
18. Realização de intercâmbio e formação para profissionais de teatro e circo do município com profissionais de cidades vizinhas, tendo como foco as práticas constantes de oficinas, cursos e palestras objetivando o aperfeiçoamento técnico dos artistas e agentes culturais de Carapicuíba;
19. Promoção de programa para iniciação e formação de agentes teatrais, circenses objetivando surgimento de grupos nos bairros da cidade;
20. Valorização das produções teatrais/ circenses de nossa cidade com a contratação dos mesmos em eventos do calendário oficial de e eventos da cidade.
21. Fomento de parcerias entre secretarias e ações inter-setoriais que articulem teatro e circo com áreas como Educação, Meio Ambiente, Lazer etc.
22. Promoção de espaços de Teatro/ artes circenses nas escolas, levando espetáculos para os espaços escolares e oficinas no contra turno dos alunos.
23. Criação do Cadastro Municipal de Atores e Arte-circenses da cidade incluindo grupos amadores e arte educadores das artes cênicas e circenses da sendo renovado a cada 2 anos;
24. Realização de reforma do Teatro Municipal Jorge Amado com estrutura para contemplar as artes circenses.

25. Realização de Reforma do auditório do complexo FUCA com estrutura que contemplem as artes circenses.
26. Revitalização do Teatro de Arena da Aldeia e entorno
27. Democratização da utilização do Teatro de Arena da Aldeia para espetáculos e ações dos grupos artísticos do município;
28. Realização junto ao COMCUCA de editais transparentes e democráticos que contemplem as ações previstas no Plano Municipal de Cultura.

## **Artes Plásticas e Visuais**

### **Ações Propostas**

29. Promoção de parceria com Secretaria de Educação para levar oficinas de grafite/ hip hop às escolas municipais e estaduais. E na conclusão criar uma ação de intervenção na mesma;
30. Disponibilização de espaços de amplo acesso para exposição dos trabalhos dos artistas plásticos do município com prazo mínimo de um mês;
31. Promoção de exposições itinerantes em órgãos públicos, com objetivo de fomentar a arte;
32. Promoção de festival municipal de curta-metragem;
33. Promoção de Oficinas de cinema;
34. Promoção de Festival anual de desenho e caricatura;
35. Promoção de Mostra de artes visuais e suas vertentes;
36. Fomento e fortalecimento dos movimentos já existentes de Artes Visuais e Áudio visual no município, que tenha o tempo mínimo de três anos;
37. Promoção de ações na periferia com os artistas do município, levando ações de várias linguagens de Artes e suas vertentes;
38. Realização de Oficinas Culturais de Artes visuais (com arte educadora do município);
39. Revitalização da Casa de Cultura, respeitando a sua história;
40. Criação de um encontro de Artistas de todas as linguagens na Aldeia de Carapicuíba, com objetivo de fomentar a Arte na praça.



## **Literatura e Educação**

### **Ações Propostas**

41. Promoção da Semana de Arte e Literatura de Carapicuíba (SALCA), visando promover resgate da literatura, difusão de conhecimentos, exposição, troca e comércio de livros e artigos literários entre outras formas de expressão literária;

42. Criação de projetos de valorização de autores do município, tais como patrocínio, incentivo;

43. Elaboração de plano de resgate da literatura voltada para cultura e questões indígenas, e criação de projetos e cursos das línguas indígenas em seu todo, gerando conhecimento e aceitação didática das mesmas em nível municipal;

44. Criação de lei de incentivo fiscal para projetos de fins literários, tais como saraus de poesia, festivais literários e poéticos.

### **Manifestações Populares/ Capoeira**

Em nossa Cidade temos inúmeros grupos de Capoeira, espalhados em todos os bairros da Cidade, inclusive Mestres e professores, fazendo Trabalho voluntário em comunidades carentes de forma independente. Além disso, Carapicuíba tem vários espaços físicos, (imóveis de ONGs, Parques Públicos, Praças, Quadras Poliesportivas, Ginásios etc.) que, em parceria com a prefeitura de Carapicuíba poderiam servir de abrigo para atividades de capoeira. Ainda assim arte educadora da Capoeira encontra dificuldades para realizar seu trabalho.

### **Ações Propostas**

45. Promoção de oficinas freqüentes relativas à prática de capoeira;

46. Realização de eventos, projetos e parcerias tendo como foco o cumprimento da Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas públicas e privadas de todo o território nacional ao longo do ensino fundamental e médio;

47. Realização de campanhas de combate ao preconceito e intolerância em relação às práticas culturais e religiosas de matriz africana no município;

48. Valorização dos profissionais, professores e mestres de capoeira do município;
49. Criação de um Centro de Referência dos Capoeiristas.

## **Música**

### **Ações Propostas**

50. Criação de programa municipal anual para captação, mapeamento e execução de projetos relacionados à música, a fim de que haja uma agenda permanente e continuada de apresentações, dentro da programação cultural e turística do Município envolvendo artistas da cidade;
51. Criação de Rádio comunitária FM como fomentadora da diversidade cultural, criando espaço para artistas locais e regionais, sustentada por regimento que contemple a finalidade pública da emissora, alterando, se necessária, a legislação;
52. Priorização dos investimentos em programações musicais que contemplem e priorizem os artistas locais, contratados através de editais públicos;
53. Ênfase na divulgação da produção musical local, dentro e fora da cidade;
54. Promoção de apoio ao mercado musical local formado por músicos, corpos musicais, profissionais técnicos, casas de shows e espetáculos, produtores, escolas de música, comércio e indústria especializados, e outros atores do setor afim de que este participe significativamente da atividade econômica do município;
55. Realizar ações de fomento ao surgimento de novos corpos artísticos (ex: orquestras, bandas sinfônicas, corais, etc.) de caráter popular ou erudito, fortalecendo e apoiando os grupos já existentes em nosso município;
56. Promoção de condições de capacitação profissional técnico para atuar nas seguintes áreas: Técnico de Som, Técnico de Iluminação, Produção Técnica, Produção Executiva, Produção Artística, Luthieria, etc.;
57. Realizar projetos de sensibilização com foco na Música como fator de progresso social;
58. Viabilização de cursos temporários (workshops, oficinas masterclasses, etc.) com profissionais locais, estaduais, nacionais ou internacionais, especializados nas áreas definidas pela Câmara Setorial da Música;

58. Apoio a ampliação do atendimento da escola de música TIM Maia, entre outras ações que forem convenientes, possibilitando assim melhor organização e gestão de núcleos descentralizados de educação musical pela cidade;

59. Garantir o ensino de Música nas escolas públicas municipais, exigindo e fomentando a formação acadêmica ou comprovada atuação dos professores de Música, potencializando também os cursos específicos que habilitem o educador musical, de modo a atender às prerrogativas da Lei Nº 11.769, de 18 de Agosto de 2008;

60. Promoção de fomento à formação superior na área da Música, estimulando a abertura e ampliação de cursos superiores em nosso município, sobretudo por meio das universidades públicas e particulares;

61. Realização de ações contínuas e inclusivas com a finalidade de mapear os músicos, grupos musicais e manifestações culturais ligadas à Música em Carapicuíba;

62. Discussão e promulgação de projeto de lei que garanta que as contratações de artistas realizadas pela prefeitura, seja por meio da administração direta como a administração indireta (autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista) seja feito de forma transparente e democrática por meio de Edital Público, prezando ainda pela diversidade musical e intercultural e a fim de promover a paz e a igualdade;

63. Criação de mecanismos curatoriais democráticos e eficientes que busquem, acima de tudo, estreitar o diálogo com a população no que se referem aos projetos, produtos e programas da Secretaria Municipal de Cultura - seja pela proposição de conteúdo inovador, seja pela projeção do conteúdo de produção local, seja pela relevância cultural e artística;

64. Realização das atividades de mapear, catalogar e preservar acervos musicais que contenham registros, gravações, fonogramas, partituras, letras, artigos e outros referentes à Música e aos compositores de Carapicuíba;

65. Implementação do Vale Cultura no município para que o cidadão possa também custear atividades musicais na cidade;

66. Estruturação da concha acústica do teatro de Arena da cidade possibilitando assim eventos menores;

67. Criação e apoio técnico e financeiro a festivais de música na cidade;

68. Implementação da lei dos mestres na cidade, valorizando os mestres da

cultura popular que vive em nosso município;

69. Fortalecimento das parcerias com instituições que já atuam com a música na cidade;

70. Criação de uma incubadora jurídica que possa dar apoio jurídico e acessória para músicos, bandas, corais etc., para que possam escrever projetos e editais que tragam verba para a cidade.

## **Patrimônio e Arquitetura**

O passado conta ao presente como as obras foram produzidas, individualizadas, e como passaram a fazer parte de um organismo vivo, em contínuo processo de evolução. Por isso "é inerente, à história da cidade, a sua percepção como um organismo vivo e como tal em permanente mutação." (TOLEDO, 1994, p.82)

Entendemos como patrimônio bens que constituem a identidade e memória coletiva local, nacional e mundial. São bens materiais as edificações, ruas, bairros, traçados urbanos, praças, paisagens ou sítios que tenham valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, ecológico e/ou científico, e são considerados bens imateriais os saberes e manifestações culturais que por sua importância consolidam a identidade cultural e mereçam reconhecimento e proteção do Município e de outras instâncias.

As políticas de patrimônio dentro de um Município devem abarcar a preservação, diversificação, democratização e a ampla difusão das práticas que contemplam a diversidade de linguagens e segmentos étnicos e culturais (com destaque as culturas negras e indígenas) que ao longo dos anos não foram suficientemente representadas na política de tombamento.

Nesse sentido para além da salvaguarda e preservação é necessária a criação de uma política educacional que valoriza e identifica os bens patrimoniais e a memória local. Daí a importância de desenvolver ações culturais e educativas transversais para divulgação do patrimônio, e eventos de difusão do conhecimento como em debates, seminários e encontros temáticos, visitas monitoradas a espaços de memória, bem como pela publicação de livros e revistas que remetem à esta memória.

O Município precisa se atentar para as mudanças dos espaços, dos usos, modos de fazer e costumes que estão sendo renegados. Pois é necessário entendermos que a memória coletiva torna os indivíduos mais integrados, como também desenvolve o

sentido de pertencimento, identidade, tornando-os munícipes membros de sua comunidade (comunhão).

Dentro do Município temos um dos mais importantes Patrimônios Nacionais, o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Aldeia de Carapicuíba, tombado em 13 de maio de 1940, pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional que nos remete a História da colonização Brasileira, e que é uma memória viva das confluências culturais indígenas e portuguesas, pois é um dos 12 aldeamentos de reserva e catequização indígena, que iniciou em 1580 e que perdura até hoje. Além da Capela de São João Batista em 25 de janeiro de 1941, tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT).

“A Aldeia de Carapicuíba se formou em terras doadas por Jerônimo Leitão e Afonso Sardinha para o confinamento de índios, sob a administração da Companhia de Jesus. Em 1698, em consequência do esgotamento do solo, o padre Belchior de Pontes a transferiu para Itapeverica. Esta primitiva Aldeia de Carapicuíba foi parcialmente destruída pelos jesuítas, para impedir que os índios aí permanecessem. Posteriormente, em 1727, foi reconstruída, aproveitando-se os remanescentes da antiga instalação. O agenciamento da aldeia desenvolveu-se em torno de uma praça retangular, para a qual se voltam pequenas casas geminadas, em taipa de mão, com telhados em duas águas e cumeeira paralela à rua. A igreja, reedificada em taipa em 1736, em substituição à de Nossa Senhora da Graça erguida em 1615, consiste em uma simples nave retangular, com quatro cômodos laterais, que abriga imagens antigas e um altar singelo.” (CONDEPHAAT)

Faz-se necessário uma emergente política de preservação e de valorização não só do espaço físico e arquitetônico da Aldeia de Carapicuíba, como seus moradores que são responsáveis pela preservação e pela construção da memória afetiva do patrimônio tombado.

### **Ações Propostas**

71. Fomentar nas escolas projetos tendo a Aldeia como ponto de partida para o estudo da história do município, mapeando a história de cada bairro e levantando espaços de memórias. O fim dessas importantes ações é desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação, além de fortalecer a identidade coletiva.

72. Conhecer e valorizar acervos museológicos e arquitetônicos de caráter privado do município, tornando-os espaços educativos, como a exemplos do Antigo Sanatório (hoje Faculdade da Aldeia) e a Casa do Professor Enéias, localizado no Jardim Novo Horizonte, dentre muitos outros.

73. Buscar junto ao IPHAN e ao CONDEPHAAT o tombamento como cultura Imaterial Nacional a Festa de Santa Cruz que remontam o século XVIII.

74. Elaborar roteiros turísticos culturais no município, incluindo patrimônio imaterial (mestres, saberes e fazeres das culturas tradicionais), bem como espaços arquitetônicos e patrimônios ambientais.

75. Fiscalização e preservação seguindo as normas dos IPHAN e CONDEPHAAT, na Aldeia de Carapicuíba (Circulação, placas de identificação, uso dos prédios e modificações das construções). Criação de uma comissão permanente de fiscalização ligado ao Conselho de Cultura para este fim.

76. Valorização e integração dos espaços ao entorno dos patrimônios material e imaterial, em especial o Parque da Aldeia e os prédios e casas que estão ao longo do seu perímetro.

77. Carapicuíba abriga inúmeros artesões de diversos ofícios e saberes, assim se faz a necessidade da criação de um Museu do Artesanato de Carapicuíba que irá valorizar esta importante arte. E no mesmo local pode abrigar espaços de venda trazendo recursos para o fundo municipal do Conselho de Cultura.

78. Maior intercâmbio cultural das tradições (festejos, saberes e fazeres) dentro e fora do município com as cidades do Corredor Oeste.

79. Capacitação e formação de agentes sócio educativos, dando ênfase a adolescentes e pessoas da terceira idade na formação tanto dos roteiros turístico quanto no monitoramento de bibliotecas e museus, já que é sabido que tais idades se encontram em maior vulnerabilidade social, além de manter o diálogo inter geracional, valorizando a troca dos saberes.

80. Criar museus ou espaços de memórias em bairros significativos do município, tendo a preocupação de se construir um Inventário Participativo nos bairros. Outro instrumento possível para valorização da memória local é o mapa afetivo que pode ser feito nas escolas municipais, ONGs e instituições de caráter cultural e educativo.

81. Promover e apoiar pesquisas de caráter científica e popular que tratam de memória, patrimônio material, imaterial do Município. Promover Debates,

seminários e encontros para com este fim.

82. Utilização dos meios de comunicação para promover a divulgação dos eventos, roteiros e festejos ligados a memória e identidade do Município.

83. Os documentos textuais e iconográficos são um testemunho da produção humano. E se tratando de identidade se faz necessário a criação e permanência de um Arquivo Histórico Municipal, com documentos públicos e de doações privadas, sendo preservados seguindo os princípios da Arquivologia.

84. Captação e produção de registro áudio visual para a salvaguarda das memórias coletivas, orais e biografias de mestres (as) e pessoas significativas para a história do Município, abrigando em um espaço museológico bem como no Arquivo Histórico Municipal a ser criado.

85. Reivindicar a resolução junto ao Dersa e o IPHAN a plena implantação e funcionamento do Museu Regional de Arqueologia de Carapicuíba

86. Levantar e valorizar os espaços de capoeira e de cultura afro brasileira, em destaque, espaços de religião de matriz africana e os festejos, como a exemplo, da festa de São Benedito.

87. Reservar uma dotação orçamentária específica dentro do orçamento da Secretaria de Turismo e Cultura do Município de Carapicuíba para as ações de preservação, catalogação e divulgação do Patrimônio Material e Imaterial da cidade. Além da dotação específica citada, ter uma preocupação da busca constante de recursos financeiros com o Estado e União, como também doações privadas para a preservação, catalogação e divulgação do Patrimônio Material e Imaterial da cidade

88. Restauração e a ampliação de bibliotecas municipais, transformando as mesmas em espaços de memória da cidade de Carapicuíba, com elaboração de projetos e mostras permanentes sobre o município nestes locais.

## 4. EQUIPAMENTOS DE CULTURA NA CIDADE

A cidade é viva e, por conseqüência, todo seu território é fértil para a produção e reprodução de expressões artístico-culturais. No entanto, vale destacar o papel central dos equipamentos públicos de lazer e cultura enquanto ferramentas essenciais para o incentivo e promoção da Cultura no município. Cabe ao poder público municipal viabilizar (seja com recursos próprios ou a partir de parcerias com outras esferas de poder) condições em termos de estrutura material para que estes locais possam ser utilizados por todas as cidadãs e cidadãos carapicuibanos. À sociedade civil organizada, cabe o papel de fiscalizar a manutenção e conservação desses espaços, assim como se dispuser na colaboração e organização de eventos que permitam aos munícipes a ocupação efetiva dos equipamentos de lazer e cultura. Reafirma-se assim a centralidade de que espaços públicos sejam priorizados na política pública municipal de promoção cultural.

Segue listagem dos equipamentos públicos de lazer e cultura da cidade de Carapicuíba:



<b>Teatros</b>	
Anfiteatro FUCA	<i>Av. José Fernandes Teixeira, 510 - Vila Cretti</i>
Teatro de Arena da Aldeia	<i>Rua João Rosa, 19 – Aldeia de Carapicuíba</i>
Teatro Municipal Jorge Amado	<i>Avenida Miriam, 86 – Centro</i>
<b>Bibliotecas</b>	
Biblioteca Central	<i>Av. Tâmara, 132 - Centro</i>
Biblioteca INAC	<i>Av. Comendador Dante Carraro, 333 - Ariston</i>
Biblioteca Novo Horizonte	<i>Av. Netuno, 202 - Jd. Novo Horizonte</i>
Biblioteca Sarabaquê	<i>Praça da Aldeia, casa 14</i>
<b>Parques Públicos</b>	
Parque do Planalto	<i>R. Serra de Mailasqui, 40 - Jardim Planalto</i>
Parque dos Paturis	<i>Rua Garça, s/n- Vila Municipal</i>
Parque Gabriel Chucre	<i>Av. Consolação, 505 - Vila Gustavo Correia</i>
<b>Principais Praças Públicas</b>	
Praça Amazonas	<i>Av. Amazonas - COHAB</i>
Praça da Aldeia	<i>Praça da Aldeia, 19 - Jardim Marilu</i>
Praça da Esquina	<i>R. Quatá - Cidade Ariston</i>
Praça das Bandeiras	<i>Av. Dep. Emílio Carlos - Vila Caldas</i>
Praça das Pedras	<i>R. dos Patriotas - Vila Lourdes</i>
Praça São Pedro	<i>Praça São Pedro - Vila Sul Americana</i>
<b>Ginásios Poliesportivos</b>	
Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna	<i>Av. Antônio Faustino dos Santos, 98 - COHAB</i>
Ginário Poliesportivo Pres. Tancredo Neves	<i>Av. Inocêncio Seráfico, 2005 – Vila Freida</i>
<b>Outros</b>	
Campo do Niterói	<i>Av. Perimetral Norte, 246 – Cohab 2</i>
Campo do XV	<i>Rua Osvaldo Luiz, 51 – Vila Lurdes</i>
Casa da Cultura	<i>Praça da Aldeia Casa, nº16.</i>
Complexo FUCA	<i>Av. José Fernandes Teixeira, 510 - Vila Cretti</i>
Complexo INAC	<i>Av. Dante Carraro, 333 - Ariston</i>
Escola de Música Tim Maia	<i>Avenida Santo Estevão, 103 - COHAB</i>

